



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA A MELHORIA DO ENSINO

PLANO DE CURSO

| DISCIPLINA | CÓDIGO | CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS | PERÍODO |
|---|---------------|----------------------|-------------------------|----------------|
| ECOLOGIA DE CAMPO | 8104194 | 120 | 8 | 2012.2 –P8 |
| PRÉ-REQUISITO: Química Geral e Química Orgânica | | | | |
| PROFESSOR | | | CURSO | |
| LEONARDO FIGUEIREDO DE MENESES JOEL SILVA DOS SANTOS ÉVIO EDUARDO CHAVES DE MELO | | | Bacharelado em Ecologia | |
| EMENTA | | | | |
| Investigação científica em ecologia e conservação. Formulação de hipóteses e desenho experimental. Utilização de métodos e técnicas de levantamento, experimentação e coleta de dados ecológicos. Técnicas de observação e estudo de comportamento. Métodos estatísticos para tratamento de dados. Biologia de organismos e características ambientais de um dado ecossistema. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">- Aprimorar competências e habilidades próprias do perfil profissional do ecólogo;- Discutir sobre algumas técnicas de amostragem e de delineamento experimental;- Coletar dados necessários para responder perguntas e testar hipóteses em Ecologia;- Analisar os dados coletados e interpretá-los;- Propiciar um treinamento na comunicação científica eficiente, através de apresentações orais de artigos científicos e elaboração de relatórios. | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| A saída de campo da disciplina será realizada ao longo de uma semana na Reserva Biológica do Saltinho e APA da Costa dos Corais (Tamandaré, PE). Os alunos serão divididos em 4 grupos. Cada grupo realizará atividades de campo relacionadas à fauna, flora e educação ambiental na Mata Atlântica e no Manguezal. Os alunos também apresentarão seminários (artigos científicos) em duplas durante o período de realização da disciplina. Os alunos que não puderem ir a campo apresentarão seminários e elaborarão um projeto com temas semelhantes aos abordados na atividade de campo planejada. | | | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | | | |
| Data-show e quadro branco. Materiais de prática de campo em ecologia. | | | | |
| MODOS E MEIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Os alunos serão avaliados por meio de apresentação de seminários, elaboração e apresentação de relatório e participação nas atividades. | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">- Métodos de amostragem de vegetação;- Métodos de análise de área foliar;- Métodos de amostragem de invertebrados;- Métodos de amostragem de vertebrados;- Análise de dados de diversidade de fauna e flora; | | | | |

- Gestão de unidades de conservação;
- Práticas de Educação Ambiental aplicadas a unidades de conservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COTTAM, G. & CURTIS, J.T. 1956. The use of distance measures in phytosociological sampling. *Ecology*, 1: 451-460.
- D'ÊÇA-NEVES, F.F. & MORELLATO, L.P.C. 2004. Métodos de amostragem e avaliação utilizados em estudos fenológicos de florestas tropicais. *Acta Botanica Brasilica*, 18(1): 99-108.
- DURIGAN, G. 2004. Métodos de análise de vegetação arbórea. Pp 455-479. *In*: Cullen-Jr, L., Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (eds.), Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Editora da UFPR, Curitiba.
- FELFILLI, J.M. & REZENDE, R.P. 2003. Conceitos e métodos em fitossociologia. Universidade de Brasília, Brasília.
- LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; CUNHA, Cláudia Conceição Educação ambiental e gestão participativa de unidades de conservação: elementos para se pensar a sustentabilidade democrática. *Ambient. soc.*, 2008, vol.11, no.2, p.237-253. ISSN 1414-753X
- PELEGRINI, Djalma Ferreira e VLACH, Vânia Rúbia Farias. As múltiplas dimensões da educação ambiental: por uma ampliação da abordagem. *Soc. nat. (Online)* [online]. 2011, vol.23, n.2, pp. 187-196. ISSN 1982-4513.
- PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. *Saude soc.* [online]. 1998, vol.7, n.2, pp. 19-31. ISSN 0104-1290.
- TAVARES-JÚNIOR, J.E.; FAVARIN, J.L.; DOURADO-NETO, D.; MAIA, A.H.N.; FAZUOLI, L.C. & BERNARDES, M.S 2002. Análise comparativa de métodos de estimativa de área foliar em cafeeiro. *Bragantia*, 61(2): 199-203.
- TOWNSEND C.R., BEGON M. & HARPER J.L. 2006. Fundamentos em Ecologia. 2a ed. Porto Alegre: Artmed.
- VALENTI, Mayla Willik; OLIVEIRA, Haydée Torres de; DODONOV, Pavel e SILVA, Maura Machado. Educação ambiental em unidades de conservação: políticas públicas e a prática educativa. *Educ. rev.* [online]. 2012, vol.28, n.1, pp. 267-288. ISSN 0102-4698
- WALTER, B.MT. & GUARINO, E.S.G. 2006. Comparação do método de parcelas com o “levantamento rápido” para amostragem da vegetação arbórea do Cerrado sentido restrito. *Acta Botanica Brasilica*, 20(2): 285-297.
- ZAR J.H. 1996. Biostatistical analysis. 3rd ed. Upper Saddle River: Prentice Hall.

| LOCAL | DATA | ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO |
|-------|------|-------------------------------------|
| | | |